

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PERFIL DAS MÃES DOADORAS DE UM BANCO DE LEITE HUMANO EM SERGIPE
Relatoria: catharina correa costa
Autores: Luana Nunes dos Santos
Joseilze Santos de Andrade
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: o aleitamento materno (AM) protege contra infecções infantis e está relacionado com o aumento da inteligência e reduções prováveis no sobrepeso e diabetes, além dos benefícios maternos proteção contra o câncer de mama, câncer de ovário e diabetes tipo 2. Além dos benefícios no desenvolvimento das crianças a longo prazo o AM é uma intervenção com impacto na redução da mortalidade de crianças até 1 ano de vida. Objetivo: identificar o perfil sociodemográfico e perinatal das doadoras de leite humano de um banco de leite (BLH) do Estado de Sergipe. Métodos: estudo exploratório, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, com 88 nutrízes cadastradas no banco de leite Marly Sarney, localizado em Aracaju, Sergipe, no período de agosto a dezembro de 2021 para doação de leite humano. Para a coleta de dados foi utilizado o prontuário padrão da unidade e os dados foram agrupados e apresentados em tabelas usando da estatística não paramétrica. Resultados: a maioria tinha entre 31 e 35 anos, contudo 4,5% eram adolescentes. O tipo de parto mais frequente foi o parto cesáreo (62,5%). Mais da metade era primípara (62,5%). Percebeu-se que o período em dias de internamento das mães e dos recém-nascidos, em grande maioria, 87.5% e 84.2% respectivamente, coincidem de 1 a 3 dias, o que nos faz pensar que o binômio mãe-filho tivera alta hospitalar conjunta. Em relação ao tipo de rede de atenção à saúde utilizada pela gestante, 64,7% eram provenientes de unidades privadas, indicando a necessidade de reforçar as ações para promoção ao aleitamento materno na rede pública. Quanto ao no perfil ocupacional, verificou-se que a maioria delas (76,2%) exerce função de trabalhadora. Dentre as 27 profissões elencadas, pode-se observar que a maioria era de profissionais da saúde compreendendo 23,6%. 13,2% das mulheres eram “do lar” e 10.2% não informaram as profissões. Conclusão: considerando o perfil identificado, ressalta-se a necessidade do BLH conhecer o perfil das potenciais doadoras para melhor alcançar e a captar maior quantidade de leite humano para os prematuros internados através de ações de promoção em saúde.